



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO N.º 43/2015, DE 03 DE JUNHO DE 2015

Aprova ad referendum a prorrogação do prazo de validade do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, biênio 2013-2014

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares, com base na Lei N.º 11892, de 29 de dezembro de 2008 e no Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo,

RESOLVE:

Aprovar *ad referendum* a prorrogação do prazo de validade do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, biênio 2013-2014 (PDTI 2013-2014), aprovado pela resolução n.º 1032, de 05 de novembro de 2013, até o dia 1.º de outubro de 2015, na forma do anexo.

Assinatura manuscrita em azul de Eduardo Antonio Modena.

EDUARDO ANTONIO MODENA

RESOLUÇÃO N.º 1032, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2013

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares e, considerando a decisão do Conselho Superior na reunião do dia 5 de novembro de 2013, resolve:

Aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, referente ao biênio 2013-2014, na forma do anexo.



EDUARDO ANTONIO MODENA



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
São Paulo
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO
(2013-2014)

Eu

Eduardo Antonio Modena
Reitor

Whisner Fraga Mamede
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Eduardo Leal
Assessor de Tecnologia da Informação

Brunno dos Passos Alves
Diretor de Sistemas de Informação

Paulo Orlando Kawachi Ricarte
Diretor de Infraestrutura e Redes

André Luis Vieira
Gerente de Suporte e Treinamento

José Aparecido da Silva
Gerente de Desenvolvimento Institucional

Grupo de Trabalho
Comitê de Tecnologia da Informação

HISTÓRICO DE VERSÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
Junho/2013	1.0	Criação do documento	Comitê de Tecnologia da Informação
Novembro/2013	1.0	Enviada para aprovação do Conselho Superior	Assessoria de Tecnologia da Informação

ECM

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1 INTRODUÇÃO.....	6
2 TERMOS E ABREVIACÕES.....	7
3 METODOLOGIA APLICADA.....	9
4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	10
5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.....	12
6 ORGANIZAÇÃO DA TI.....	16
6.1 Assessoria de Tecnologia da Informação.....	16
6.2 Diretoria de Sistemas.....	17
6.3 Diretoria de Infraestrutura e Redes.....	17
6.4 Gerência de Suporte e Treinamento em Tecnologia da Informação.....	17
6.5 Gerência de Desenvolvimento Institucional.....	17
7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI.....	18
7.1 Missão.....	18
7.2 Visão.....	18
7.3 Valores.....	18
7.4 Objetivos estratégicos.....	19
7.5 Análise de SWOT.....	19
8 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....	21
8.1 Critérios de Priorização.....	21
8.2 Necessidades Identificadas.....	21
9 PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	23
10 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	26
10.1 Cursos realizados.....	26
11 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO.....	27
12 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....	28
13 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI.....	30
14 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI.....	31
15 CONCLUSÃO.....	32

Edm

APRESENTAÇÃO

Este documento tem por objetivo balizar as ações de Tecnologia da Informação (TI) no âmbito do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), apresentando os princípios e diretrizes de TI, sua estrutura atual, o inventário de necessidades, os plano de metas e ações, o plano de gestão de pessoas, o plano de investimentos em serviços e equipamentos, o plano de gestão de riscos e os fatores críticos de sucesso.

Todas as ações de TI do IFSP deverão estar em consonância com este Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que possui validade até o final de 2014.

O IFSP encontra-se em período de transição, com uma nova equipe gestora na reitoria. Um dos desafios encontrados foi o fato de não haver um PDTI vigente para o ano de 2013 e, nesse sentido, optou-se por elaborar-se um documento com foco na TI da reitoria (para o ano de 2013); esse documento, permitindo uma posterior discussão com os campi, embasará as revisões do PDTI para 2014.

Por este documento estar em sua primeira versão, pode-se considerá-lo como não concluído e, para que o objeto de seu planejamento se mantenha alinhado com a política institucional, considerar-se-á a possibilidade de sua revisão ao final do primeiro semestre de 2014, bem como quando houver alterações nos regimentos ou no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



1 INTRODUÇÃO

Os institutos federais estão em constante expansão, com uma pluralidade de cursos distribuídos por diversos *campi* e pólos de apoio presencial. Isso leva à necessidade de uma estrutura acadêmica e administrativa robusta para planejar, gerenciar e executar as ações que manterão as atividades dos institutos.

Para oferecer um suporte adequado à demanda cada vez maior de recursos de tecnologia da informação, a área de TI precisa organizar-se de maneira eficiente e eficaz.

Nesse sentido, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos de TI.

O PDTI visa a orientar o planejamento das ações de TI em toda a instituição. Através do planejamento, é possível definir as prioridades e organizá-las em metas. Os objetivos deste trabalho são:

- Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- Levantamento dos sistemas administrativos, gerenciais e de suporte disponíveis para a gestão dos negócios do IFSP;
- Levantamento das necessidades e oportunidades para inserção de recursos de TI;
- Definição de metas para a área de TI.

Este PDTI está em consonância com o PDI, além de conter informações sobre ações que envolvem o planejamento para a execução das políticas adotadas para contratação de soluções de TI, segurança da informação, capacitação dos recursos humanos e melhorias na gestão de TI.



2 TERMOS E ABREVIACÕES

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ATI	Assessoria de Tecnologia da Informação
DIR	Diretoria de Infraestrutura e Redes
DSI	Diretoria de Sistemas de Informação
E-PING	Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico
ESR	Escola Superior de Redes
FORTI	Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação e da Comunicação
GDI	Gerência de Desenvolvimento Institucional
GST	Gerência de Suporte e Treinamento
IN	Instrução Normativa
IFSP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PRD	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
RFID	Identificação por radiofrequência
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública (IFRN)
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
VOIP	Voice over Internet Protocol

ew

3 METODOLOGIA APLICADA

A metodologia aplicada para a construção do PDTI do IFSP foi baseada no Modelo de Referência 2011-2012, elaborado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI).

Cronograma de elaboração do PDTI:

Fase	2013			
	julho	agosto	setembro	outubro
Organização	X			
Preparação	X	X		
Diagnóstico		X		
Planejamento			X	
Finalização				X

ELW

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Inicialmente, três documentos balizaram a confecção do PDTI: a IN-4 e os acórdãos 2094/2004-TCU e 1.521/2003-TCU.

A Instrução Normativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação n.º 04 de 19 de maio de 2008, artigo 2º, inciso X, define que "*PDTI é o instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação de um órgão ou entidade*".

O acórdão 2094/2004-TCU firmou o entendimento de que todas as aquisições devem ser realizadas "*em harmonia com o planejamento estratégico da instituição e com seu plano diretor de informática, quando houver, devendo o projeto básico guardar compatibilidade com essas duas peças, situação que deve estar demonstrada nos autos referentes às aquisições*".

O acórdão 1.521/2003-TCU relata que "*é inconcebível que se inicie o processo de informatização sem se proceder ao levantamento prévio de necessidades, que seja realizado em harmonia com o planejamento estratégico da instituição e seu plano diretor de informática*".

Os PDTIs do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (2010-2012), Instituto Federal de São Paulo (2010), Instituto Federal Baiano (2010-2013), Instituto Federal de Roraima (2012-2013) e Instituto Federal da Paraíba (2012) foram consultados para se ter uma visão de como outras organizações tinham elaborado seus PDTIs.

Além dessas citadas anteriormente, outras referências foram usadas:

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em julho de 2013.

Crerios de Sustentabilidade Ambiental. Instrução Normativa SLTI 01/2010, disponível em <<http://www.licitacoessustentaveis.com/2010/01/in-sltimpog-n-01-de-19012010.html>> Acesso em julho de 2013.



e-PING - Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico 2011, disponível em <<https://www.consultas.governoeletronico.gov.br/ConsultasPublicas/consultas.do?acao=exibir&id=67>> Acesso em julho de 2013.

Gestão de Segurança da Informação. Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 13.06.2008, disponível em <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/72703.html>> Acesso em julho de 2013.

Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática, da Administração Pública Federal, Decreto 1048/1994, disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D1048impressao.htm> Acesso em julho de 2013.

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. Estratégia Geral de Tecnologia da Informação 2011-2012, disponível em <<http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/estrategia-geral-detecnologia-da-informacao-egti-2011-2012>> Acesso em julho de 2013.

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. Guia Prático de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, v.1.0, disponível em <http://www.sisp.gov.br/guiapdti/wiki/download/file/Guia_de_Elabora%C3%A7%C3%A3o_de_PDTI_v1.0_-_versao_digital_com_capa.pdf> Acesso em julho de 2013.

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. Modelo de Referência 2011-2012, disponível em <<http://sisp.gov.br/>> Acesso em julho de 2013.



5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Os princípios e diretrizes que buscam o alinhamento das ações da área de TI com os princípios do IFSP e com as políticas governamentais de conhecimento público são apresentados na tabela a seguir.

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD01	A aquisição de bens e serviços de tecnologia da informação deverá ser precedida de elaboração de planejamento da contratação, incluindo projeto básico ou termo de referência, contendo as especificações do objeto a ser contratado.	Decreto nº 7174/2010
PD02	Todas as contratações de serviços, continuadas ou não, deverão ser precedidas de planejamento, em harmonia com os documentos que orientam o planejamento estratégico da instituição.	Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02/2008 Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2010
PD03	As especificações para a aquisição de bens, contratação de serviços e obras por parte dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverão conter critérios de sustentabilidade ambiental, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas.	Instrução Normativa SLTI nº 01/2010

<p>PD04</p>	<p>Aos demais órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta e indireta, em seu âmbito de atuação, compete:</p> <p>I. coordenar as ações de segurança da informação e comunicações;</p> <p>II. aplicar as ações corretivas e disciplinares cabíveis nos casos de quebra de segurança;</p> <p>III. propor programa orçamentário específico para as ações de segurança da informação e comunicações;</p> <p>IV. nomear Gestor de Segurança da Informação e Comunicações;</p> <p>V. instituir e implementar equipe de tratamento e resposta a incidentes em redes computacionais;</p> <p>VI. instituir Comitê de Segurança da Informação e Comunicações;</p> <p>VII. aprovar Política de Segurança da Informação e Comunicações e demais normas de segurança da informação e comunicações;</p> <p>VIII. remeter os resultados consolidados dos trabalhos de auditoria de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações para o GSI.</p>	<p>Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 13 de junho de 2008</p>
<p>PD05</p>	<p>Art. 1º A estruturação, a elaboração, a manutenção e a administração dos sítios na internet dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal regem-se pela Resolução nº 7.</p>	<p>Resolução nº 7, de 29 de julho de 2002</p>

PD06	<p>Art. 5º Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, quando da aquisição de bens, poderão exigir os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental:</p> <p>I. que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;</p> <p>II. que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares.</p>	Portaria SLTI 05/2005
PD07	<p>Todas as compras e contratações do governo federal – Poder Executivo direcionadas para desenvolvimento de serviços de governo eletrônico e para atualizações de sistemas legados devem estar em consonância com as especificações e políticas contidas neste documento.</p>	e-PING - Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico 2011
PD08	<p>Todos os serviços e processos de TI críticos para a organização devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados).</p>	Cobit 4.1 ITIL v3 AC1603/2008-P
PD09	<p>Todos os serviços e processos de TI devem seguir modelos reconhecidos internacionalmente referentes à Gestão da Segurança da Informação.</p>	ABNT NBR ISO/IEC 27001
PD10	Racionalizar o uso de recursos	Política governamental
PD11	Encorajar a integração de políticas, normas e padrões de TI	Política governamental

PD12	Incentivar a gestão do conhecimento como instrumento estratégico de articulação e gestão das políticas públicas.	Política governamental
PD13	Investir na área de Tecnologia da Informação como uma unidade estratégica, capaz de otimizar a operacionalização das outras unidades do IFSP.	Política governamental

EM

6 ORGANIZAÇÃO DA TI

A área de TI está hierarquicamente vinculada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI); neste ano de 2013, a área de TI sofreu uma alteração em sua estrutura. Atualmente, é composta por uma assessoria, duas diretorias e duas gerências, conforme ilustrado no organograma.



1: Organograma da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

6.1 Assessoria de Tecnologia da Informação

A Assessoria de Tecnologia da Informação é responsável por fomentar, sincronizar e orientar, interna e externamente, os trabalhos relacionados à TI do IFSP. Em sua competência, destacam-se:

1. Integrar Reitoria, Pró-Reitorias e Coordenadorias de Tecnologia de Informação dos *campi*, promovendo fóruns de discussão e outras formas de interação;
2. Fomentar o trabalho colaborativo entre os diversos setores de tecnologia da informação;
3. Promover tecnologia para comunicação e colaboração entre diversos setores;
4. Zelar pelo cumprimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação;

5. Analisar os processos internos do IFSP, propondo melhorias que garantam sua eficiência, eficácia e legalidade.

6.2 Diretoria de Sistemas

A Diretoria de Sistemas (DSI) é responsável pela análise, projeto, desenvolvimento, implantação e continuidade dos projetos de sistemas de informação que auxiliam atividades de administração, acadêmicas, de extensão, de pesquisa e inovação do Instituto. Está em sua responsabilidade gerir a Coordenadoria de Projetos, a Coordenadoria de Qualidade e Testes e a Coordenadoria de Administração de Dados

6.3 Diretoria de Infraestrutura e Redes

A Diretoria de Infraestrutura e Redes (DIR) executa as atividades de configuração, manutenção e implantação de infraestrutura de redes e comunicação de dados, bem como o planejamento e gestão de todos os serviços relacionados ao bom funcionamento da infraestrutura física e lógica da rede do IFSP. Está em sua responsabilidade gerir a Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços e a Coordenadoria de Segurança e Rede.

6.4 Gerência de Suporte e Treinamento em Tecnologia da Informação

A Gerência de Suporte e Treinamento em Tecnologia da Informação (GST) é responsável pelo suporte e treinamento aos usuários de serviços de Tecnologia da Informação no IFSP. Envolve manutenção de computadores e periféricos; videoconferência; acessibilidade aos serviços da TI e infraestrutura de internet/rede da Reitoria. A GST faz a gestão da Coordenadoria Monitoramento e Operação.

6.5 Gerência de Desenvolvimento Institucional

A Gerência de Desenvolvimento Institucional (GDI) é responsável pelo suporte administrativo às atividades de TI. Em suas atribuições estão elaboração e gestão dos contratos, organização das aquisições de equipamentos e serviços de TI, gestão das diárias, confecção dos diversos relatórios necessários à gestão e mapeamento dos processos.



7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

7.1 Missão

A missão institucional do IFSP é expressa como "Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento".

Acompanhando tal missão, a área de Tecnologia da Informação tem como missão: *"Fornecer soluções de Tecnologia da Informação para apoiar a consolidação de uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento"*.

7.2 Visão

A área de Tecnologia da Informação expressa sua busca de aprimoramento do desenvolvimento de suas ações por meio da seguinte visão:

"Ser um centro de excelência em Tecnologia da Informação para apoiar as atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisas nos níveis operacional, tático e estratégico do Instituto Federal de São Paulo".

7.3 Valores

- Inovação: Utilizar recursos inovadores, a fim de promover soluções que mais bem se adequem às necessidades;
- Credibilidade: Proporcionar uma relação de confiança com a comunidade, relação esta pautada nas atividades e nas informações precedentes da área;
- Transparência: Dar publicidade às atividades desenvolvidas;
- Ética: Fazer uso responsável das informações comprometendo-se com sua confidencialidade;
- Competência: Evidenciar a capacidade na evolução e manutenção das atividades;
- Compromisso: Ter responsabilidade com as atividades da área, mantendo a assiduidade e pontualidade;



- **Sustentabilidade:** Promover continuamente o uso eficiente dos recursos de TI, por meio de ações que contribuam para a democratização do acesso à informação, fortalecendo a educação e a consciência dos direitos, deveres e valores.

7.4 *Objetivos estratégicos*

- Viabilizar os recursos de TI para as áreas de ensino, extensão, pesquisa e inovação, bem como para as áreas administrativas;
- Aprimorar a interação entre a reitoria, os *campi* do instituto e outras instituições externas;
- Otimizar o uso dos recursos públicos a fim de garantir o atendimento das demandas institucionais de tecnologia;
- Aprimorar os processos de gestão da informação e comunicação com o usuário, os fluxos de trabalho, minimizar os riscos de TI e as soluções tecnológicas;
- Proporcionar atualização contínua, visando a manter a equipe de TI sempre capacitada para atender as inovações que a área tecnológica exige;
- Articular o fortalecimento e a valorização do quadro de pessoal de TI, bem como melhorar o ambiente de trabalho.

7.5 *Análise de SWOT*

A análise SWOT visa a avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TI organizacional. A análise é dividida em duas partes: ambiente interno à TI (pontos fortes e pontos fracos) e o ambiente externo à TI (oportunidades e ameaças).

Ambiente	Pontos fortes	Pontos fracos
Interno	1. disponibilidade de recursos financeiros 2. momento favorável a mudanças organizacionais 3 nova gestão disposta a investir na área de TI 4. Comitê TI constituído 5. incentivo à capacitação 6. professores do IFSP com alto grau de	1. equipe pouco experiente 2. alta rotatividade da equipe 3. falta de capacitação em governança de TI 4. vários sistemas, não integrados, sem documentação 5. diversos setores sem

	conhecimento técnico especializado 7. parque tecnológico atualizado	sistema de informação 5. Comitê de TI pouco efetivo
Ambiente externo	Oportunidades	Ameaças
	1. globalização das informações 2. maior investimento público na área de TI 3. oferta de cursos pela ESR	1. greve, paralisação 2. mudanças na legislação 3. mercado aquecido na área de TI, com alta competitividade salarial

EMU

8 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

Esta seção descreve as principais necessidades em TI elencadas pela Assessoria de TI em conjunto com a Diretoria de Sistemas, a Diretoria de Infra-estrutura e Redes, a Gerência de Suporte e Treinamento e a Gerência de Desenvolvimento Institucional. As necessidades estão priorizadas de acordo com o critério definido por essas áreas.

8.1 Critérios de Priorização

Os critérios de priorização foram classificados como alta prioridade, média prioridade, baixa prioridade e desejável.

1. Alta: imprescindível para atingir as metas propostas. O não atendimento desta necessidade inviabiliza a execução total ou parcial deste PDTI. Precisa de ação imediata.

2. Média: urgente

3. Baixa: mais rápido possível

4. Desejável: pouco urgente, pode aguardar

8.2 Necessidades Identificadas

ID	Necessidade	Prioridade
NI01	Otimizar a comunicação entre reitoria/ <i>campi</i> /servidores	1
NI02	Ampliar a capacitação dos servidores	1
NI03	Diminuir a sobrecarga das áreas de TI	1
NI04	Modernizar os Sistemas de Informação existentes	1
NI05	Implantar sistemas informatizados nas unidades de negócios do IFSP	1
NI06	Melhorar o gerenciamento das licenças de software	1
NI07	Otimizar os processos de aquisição de software e hardware	3
NI08	Definir política de atualização de hardwares e softwares	3
NI09	Racionalizar a utilização de recursos de TI	2
NI10	Controlar o acesso aos <i>campi</i> /reitoria	3
NI11	Melhorar a infraestrutura de rede para suportar adequadamente os sistemas informatizados	1

NI12	Criar políticas de compartilhamento de dados	2
NI13	Adotar os princípios de governança de TI, melhorando o planejamento e o controle de TI no IFSP	1
NI14	Melhorar a atuação do Comitê de Tecnologia da Informação	1
NI15	Melhorar a acessibilidade nos recursos de TI	3
NI16	Realizar o planejamento de TI de 2014	3

ELM

9 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

ID	Meta	Ações	Responsáveis
MA01	Aprimorar os veículos de comunicação entre os servidores	Modernizar o portal www.ifsp.edu.br Implantar novo servidor de email corporativo Estudar mecanismos de criação automática de fóruns Melhorar o desempenho da videoconferência Configurar qualidade e recursos da videoconferência	ATI, DSI, DIR
MA02	Aprimorar qualitativamente os recursos humanos	Capacitar os servidores da área de TI em novas tecnologias Capacitar os servidores do IFSP na utilização dos recursos de TI Promover treinamento de sistemas informatizados aos usuários Organizar a área de suporte da TI Organizar a área de treinamento de usuários	ATI, DSI, DIR, GST, GDI
MA03	Otimizar a área de TI	Padronizar o ambiente de TI Padronizar os procedimentos de TI Definir os cursos de capacitação em TI Definir quais softwares para manter os bancos de dados Definir quais as linguagens de programação a serem adotadas/mantidas Construir e adotar padrões e modelos de apoio à gestão e à tecnologia Implantar governança na área de TI	ATI, DSI, DIR, GST, GDI
MA04	Modernizar os sistemas de Informação	Corrigir 100% das demandas identificadas em 2012 e 2013 Implantar o sistema de bibliotecas Pergamum Contratar os serviços de consulta às normas ABNT Implantar módulos do Sistema Unificado de Administração Pública Implantar sistema Aurora (sistema de consulta de notas, sistema de plebiscito, sistema de eleições) Implantar sistema de ouvidoria Implantar sistema de Acesso a Informações Implantar webdiários Implantar e atualizar os módulos do SIGA Desenvolver sistema de BI para gestores Desenvolver softwares para atender as necessidades da reitoria e/ou dos <i>campi</i>	ATI, DSI, GDI

		Melhorar os sistemas acadêmicos Melhorar o sistema de processo seletivo Avaliar a implementação/adoção de outros sistemas	
MA05	Organizar os processos de compras de software e hardware	Definir fluxograma e padronização do processo de compra Criar mecanismos de trabalho compartilhado com os <i>campi</i> Adquirir licenças de softwares Adquirir e atualizar softwares educacionais Adquirir licença de antivírus corporativo	GDI
MA06	Melhorar o processo de contratação de TI	Organizar processo de compras de materiais de TI Definir fluxograma e padronização do processo de compra Criar mecanismos de trabalho compartilhado com os <i>campi</i> Inventariar os bens de TI e tornar pública a informação	GDI
MA07	Gerenciar Contratos de TI (impressão, sistemas, etc)	Providenciar contrato de locação e/ou manutenção	GDI, DIR
MA08	Investir na melhoria da infraestrutura e das redes	Implementar sistemas de controle de acesso Disponibilizar rede wireless na reitoria Providenciar o aumento da largura de banda dos <i>campi</i> /reitoria Implantar sistema de autenticação centralizada para todo IFSP Consolidar o VoIP Implantar CAFe	DIR
MA09	Investir na melhoria da infraestrutura física de TI	Contratar empresa para prestação de suporte técnico Adquirir nobreak e/ou módulos de baterias Adquirir recursos de TI Expandir pontos de acesso à rede Adquirir equipamentos para datacenter Disponibilizar links de acesso à Internet adequados às necessidades dos <i>campi</i> e/ou reitoria Atualizar o parque tecnológico	DIR
MA10	Investir na melhoria dos serviços ofertados de TI	Implantar serviço de impressão centralizado Implantar sistema de certificação digital de documentos Implantar servidor de atualizações de software Implantar a tramitação eletrônica de documentos	DIR
MA11	Promover a articulação das	Estudar a Centralização/Descentralização de serviços de TI	DIR, GDI

	políticas da Reitoria do IFSP	Promover maior interação/parcerias entre reitoria, <i>campi</i> e outras instituições Viabilizar o trabalho colaborativo entre os <i>campi</i> e a reitoria Promover a governança de TI no IFSP	
MA12	Aumentar a segurança do acesso de pessoas	Adquirir câmeras de monitoramento Adquirir/desenvolver sistemas RFID	DIR, GDI
MA13	Promover o Comitê de TI	Resgatar e redefinir os papéis Criar calendário semestral de reuniões e atividades Agilizar a geração de documentos, como portarias e atas. Modernizar o fórum e as listas de discussão Disponibilizar e compartilhar eletronicamente os documentos do Comitê de TI	ATI
MA14	Prever a acessibilidade nos serviços de TI	Implementar mecanismos de acessibilidade nos sistemas existentes	DSI

10 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Para o atendimento das metas e ações relacionadas neste documento, é fundamental que as áreas de TI possuam um quantitativo suficiente de servidores, os quais deverão estar devidamente capacitados/atualizados para o desenvolvimento de suas atividades. Esta seção apresenta uma relação de cursos de capacitação e o quantitativo de servidores efetivos da área de TI na reitoria.

O IFSP tem participado das capacitações promovidas pela parceria entre a SETEC, FORTI e a Escola Superior de Redes da RNP. Os cursos disponibilizados por esta parceria têm propiciado capacitações de grande qualidade aos servidores de TI deste instituto. Os servidores participam dos cursos com todas despesas pagas, inclusive passagens e hospedagem. Todo ano o IFSP recebe vagas para os cursos da Escola Superior de Redes sem taxas de matrículas, onde o *campus* ou a reitoria tem de arcar apenas com despesas de passagens e diárias.

10.1 Cursos realizados

Roteamento Avançado; Gerência de Redes de Computadores; Administração de Sistema Linux: Serviços para Internet; Análise Forense; Introdução à Voz sobre IP e Asterisk; IPV6 Básico; Virtualização de Servidores; Gestão da Segurança da Informação – NBR 27001 e NBR 27002; Administração de Sistema Linux: Redes e Segurança; Java Básico 1; Java Básico 2; Roteamento Avançado; Gestão de Riscos de TI – NBR 27005; Segurança de Redes e Sistemas; Interconexão de Redes de Computadores; Gerenciamento de Serviços de TI; ITIL – Information Technology Infrastructure Library; Fundamentos de Governança de TI; Gerenciamento de Projetos de TI; Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP; Tecnologia de Redes sem Fio.



11 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO

Esta seção apresenta o plano de investimentos da reitoria e dos *campi* do IFSP. As informações estão organizadas em tabela contendo a descrição dos bens e/ou serviços e o valor aproximado de investimento.

Descrição Detalhada	2013	2014
Aquisição de software	1.238.360.00	802.678.00
Manutenção e conservação de equip. de proc.dados	315.131.00	471.587.00
Material de consumo - INFORMÁTICA	2.279.272.00	1.809.056.00
Material permanente INFORMÁTICA	6.386.492.00	4.681.580.00
Serviços Técnicos Prof. De TI	400.000.00	607.629.00
Suporte de Infraestrutura	265.250.00	91.705.00
Comunicação de Dados	1.720.262.00	1.639.044.00

12 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Esta seção apresenta os riscos envolvidos para alcançar as metas propostas e a probabilidade de os problemas previstos se concretizarem – probabilidades estas calculadas por meio de indicadores definidos pelo Comitê Tecnologia da Informação.

Foram definidos os seguintes indicadores para estipular a probabilidade de ocorrência de incidentes e o impacto que esses incidentes trariam ao instituto durante o desenvolvimento das metas:

1 – muito baixo

2 – baixo

3 – médio

4 – alto

5 – muito alto

Metas a serem desenvolvidas no decorrer da validade deste documento:

ID	Meta
MA01	Aprimorar os veículos de comunicação entre os servidores
MA02	Aprimorar quali-quantitativamente os recursos humanos
MA03	Otimizar a área de TI
MA04	Modernizar os sistemas de Informação
MA05	Organizar os processos de compras de software e hardware
MA06	Melhorar o processo de contratação de TI
MA07	Gerenciar Contratos de TI (impressão, sistemas etc.)
MA08	Investir na melhoria dos serviços da infraestrutura e das redes
MA09	Investir na melhoria da infraestrutura física de TI
MA109	Investir na melhoria dos serviços ofertados de TI
MA11	Promover a articulação das políticas da Reitoria do IFSP
MA12	Aumentar a segurança do acesso de pessoas
MA13	Promover o Comitê de TI
MA14	Prever a busca pela acessibilidade nos serviços de TI

Probabilidade de ocorrência de incidentes e o impacto nas metas

Meta	Risco	Probabilidade	Impacto
MA01	Dificuldade de implantação do software	3	5
MA02	Falta de recurso financeiro	3	3

MA03	Falta de recurso financeiro	3	4
MA04	Dificuldade de implantação do software	3	5
MA04	Falta de recurso financeiro	3	4
MA04	Falta de servidor capacitado	3	4
MA05	Falta de conhecimento prévio do fluxo da informação	2	4
MA06	Falta de conhecimento prévio do fluxo da informação	2	4
MA07	Falta de servidores de TI	4	3
MA08	Falta de servidor capacitado	2	3
MA09	Falta de recurso financeiro	3	3
MA10	Falta de recurso financeiro	3	3
MA11	Resistência do usuário	2	4
MA12	Não atender totalmente às necessidades	3	3
MA13	Falta de tempo dos servidores de TI	2	4
MA14	Não atender totalmente às necessidades	3	3

EM

13 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

O PDTI será válido a partir do primeiro semestre de 2013 até o término de 2014. Um intervalo de abrangência menor que este dificultaria o planejamento orçamentário, enquanto um período maior traria o risco de o PDTI ficar defasado durante sua execução, mesmo com revisões. Serão realizadas revisões semestrais, visando à correção de possíveis desvios e equívocos nos planejamentos iniciais.



14 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI

Os fatores levantados como críticos para o sucesso da TI no IFSP são:

- Respeito às normas e aos regulamentos de TI pelos gestores e servidores;
- Alinhamento entre a área de TI e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Bens e serviços de TI corretamente dimensionados para atender as necessidades das demais áreas do instituto;
- Profissionais capacitados e motivados;
- Integração entre os profissionais da área de TI;
- Infraestrutura adequada para as necessidades da Instituição;
- Processos de trabalho bem definidos e documentados;
- Planejamento de TI visando à obtenção de resultados a curto, médio e longo prazo;
- Modelo de governança de TI institucionalizado;
- Reserva orçamentária para investimentos em TI;
- Contratações de serviços e produtos de TI fundamentados em análise e em parecer da área de tecnologia da informação, seguindo a legislação vigente.



15 CONCLUSÃO

Este documento regulamenta as ações em TI no IFSP. Foi feito um inventário dos bens e serviços de TI existentes no instituto, bem como foram apresentadas as áreas envolvidas. Com esta informação foi possível realizar um diagnóstico da TI e relacionar necessidades de TI para a continuidade e melhoria dos serviços existentes. Estas necessidades deverão ser atendidas conforme a prioridade definida neste documento.

Foram apresentadas metas e ações que visam a suprir as necessidades elencadas.

Não foi feito um levantamento de investimentos necessários para a reitoria e para os *campi*, neste primeiro ano de validade do documento. Assumiu-se o valor que já havia sido anteriormente destinado.

Observou-se que a área de TI do IFSP necessitou ser reestruturada, mediante criação de departamentos dentro da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, com o intuito de melhor atender ao instituto.

Os *campi*, incluindo sua infraestrutura física, lógica, de recursos humanos, hardwares e softwares, serão analisados na próxima versão deste documento.

